

Apoio financeiro oferecido por avós a netos adolescentes

*Financial support offered by grandparents to
teenage grandchildren*

Alessandra Ribeiro Ventura Oliveira
Margot Gomes de Oliveira Karnikowski

RESUMO: Através de uma revisão bibliográfica sistemática da literatura analisou-se a relação entre avós e netos adolescentes com foco nas diferentes formas de apoio financeiro oferecido pelos avós. O levantamento, através das bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO, foi concluído com 07 citações afins. Foram identificadas as relações em que o apoio financeiro assumiu papel importante na relação entre ambos os sujeitos, sugerindo compor um estilo de exercer a avosidade.

Palavras-chave: Avosidade; Apoio Financeiro; Netos Adolescentes.

ABSTRACT: *Through a systematic literature review analyzed the relationship between grandparents and teenage grandchildren including different financial support provided by grandparents. The survey through the electronic databases MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO was completed 07 related quotes. Relations were identified where the financial support assumed role in the relationship for both subjects, suggesting a style of exercise grandparenthood.*

Keywords: *Grandparenthood; Financial Support; Teenage Grandchildren.*

Introdução

Vovozice ou avosidade são termos que atualmente estão sendo empregados para denominar uma problemática humana em conflito (Oliveira, Gomes, Tavares & Cárdenas 2009). O neto é a representação de promessa de vida em relação a certos ideais e morte em relação ao declínio físico e à consciência de finitude (Aratangy & Posternak, 2005). Avosidade não remete a uma idade cronológica, mas ao laço de parentesco localizado nas filiações trigeracionais, do ponto de vista pessoal, familiar e social (Redler, 1986). Os avós, no momento em que seus filhos se tornam pais, precisam redefinir a nova posição que irão ocupar entre as gerações e alterar a representação de seu filho, desenvolvendo novos vínculos com o neto (Kipper, 2006).

A importância das relações entre avós e netos aumentou a partir dos anos 80 devido ao aumento da expectativa de vida, levando ao aumento do número de famílias multigeracionais (Osuna, 2006). Em estudo realizado por Neugarten e Weinstein, em 1964, entrevistando 70 avós de classe média, foram estabelecidos cinco estilos diferentes de avós: divertidos, formais, distantes, cuidadores e conservadores da sabedoria familiar (Neugarten & Weinstein, 1964). Em 1976 foram descritos quatro estilos de exercer a avosidade, que variam ao longo da vida e diferem entre si de acordo com cada neto: permissivo, simbólico, individualista e tirano (Roberto & Stroes, 1992). Em outra classificação, em 1985 os estilos de avós foram divididos em três grupos: avós-companheiros, avós-tiranos, avós-invólucros (Cherlin & Furstenberg, 1985). Também em 1985, os avós foram classificados em quatro grupos: estar aí (avós cuja presença era tranquilizadora diante de momentos difíceis ou de tensão familiar), guardião nacional da família (avós disponíveis em caso de emergência), árbitro (negociadores preservando a manutenção familiar) e conservador da biografia da família (avós transmissores das tradições familiares) (Bengtson & Roberto, 1985).

Atualmente, os avós têm características diferentes das dos avós de gerações anteriores. Eles assumem papéis multidimensionais, tanto na sociedade quanto na estrutura familiar. São demonstrados conceitos estabelecidos para os estilos de avós sob alguns níveis: nível de atitude, nível de conduta, nível emocional ou afetivo e nível simbólico (Osuna, 2006). De acordo com Dias e Silva (2003), o relacionamento avós-netos marcado pelo prazer e brincadeiras ocorre mais na infância, mas, outros

significados vão adquirindo mais relevância (Dias & Silva, 2003). De acordo com Osuna (2006), acredita-se na mudança de comportamento dos avós à medida em que os netos crescem, como no período da adolescência (Osuna, 2006).

A adolescência é considerada, dentre aqueles que compartilham caracterizá-la de forma universal, uma etapa de transição entre a infância e a idade adulta, tendo como base as transformações puberais, de caráter biológico que desencadeiam mudanças psicológicas e sociais até atingir a maturidade. Esta etapa do desenvolvimento humano corresponde, para a maioria daqueles que integram essa tendência, à segunda década da vida, ou seja, dos 10 aos 20 anos, sendo considerados adolescentes todos aqueles que se situarem no referido grupo etário (Peres & Rosenberg, 1998). Estudo realizado em escolas estaduais de São Paulo com 689 alunos entre 14 e 21 anos mostrou que os adolescentes abrangidos pela pesquisa partilham uma auto-imagem positiva, buscam equilíbrio e realização pessoal, em termos de maturidade emocional e social. Em sua maioria se beneficiam do apoio dos pais no processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, predominando uma harmonia básica no relacionamento entre pais e filhos, segundo a percepção destes últimos (Pilon, 1986).

Os pais influenciam os jovens em relação à educação, profissão, trabalho, uso do dinheiro e religião (Pilon, 1986). Espera-se que após os pais, os avós sejam os principais agentes socializadores dos netos (Osuna, 2006). Através do apoio financeiro, os avós podem contribuir para o desenvolvimento de atividades desejadas pelos netos adolescentes, custeio de seus estudos, satisfação de suas necessidades materiais e estreitamento dos laços familiares. A contribuição dos avós no dia a dia da família atual tem aumentado, apesar de poucos estudos realizados sobre a importância dos avós para os netos, na infância ou adolescência (Dias & Silva, 2003).

Existem poucas pesquisas enfocando o relacionamento estabelecido entre avós e netos adolescentes, mesmo na realidade estadunidense, na qual se concentra a maior parte da literatura sobre a problemática dos avós. Apesar da relevância, é menor ainda o número de estudos sobre netos adolescentes que recebem apoio financeiro de seus avós. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sistemática da literatura, por meio da seleção e análise de artigos científicos que investigaram a relação entre avós e netos adolescentes, com foco no apoio financeiro oferecido pelos avós, como possibilidade de um estilo de exercer a avosidade .

Material e métodos

Estratégias de busca

A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas Medline/PubMed (National Library of Medicine), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências e Saúde) e ScieLO (Scientific Eletrônica Library Online). As palavras-chave foram definidas em três idiomas: inglês (grandparenthood; financial support relationships, teenage grandchildren), português (avosidade, relações de apoio financeiro, netos adolescentes) e espanhol (abuelos e nietos, nietos adolescentes, relaciones de apoyo financiero). Durante a busca, houve o cruzamento dessas palavras. Apenas os artigos em inglês, português e espanhol foram considerados para esta revisão. Também foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas de acesso restrito e os títulos de estudos que contivessem as palavras-chave.

Seleção dos estudos

Foram selecionados para esta revisão estudos publicados no período de janeiro de 2000 a agosto de 2011: em relação aos participantes, apenas estudos com avós idosos acima de 60 anos e netos adolescentes. O desfecho considerado restringiu-se a relações com apoio financeiro por parte dos avós. Os artigos que obedeceram aos critérios de inclusão receberam a análise, a seguir.

Análise dos artigos

Foi realizada busca pelas autoras do estudo, que avaliaram os títulos e resumos independentemente. Na existência de alguma discordância entre as mesmas quanto à seleção do artigo, este passou a ser avaliado por um terceiro revisor profissional de área afim ao tema do estudo, respeitando, porém, os critérios estabelecidos de início para a coleta. Após a primeira seleção, os artigos receberam uma leitura em sua íntegra, sendo

que aqueles que não estivessem dentro dos critérios estabelecidos pelas autoras excluíaam da amostra.

Descrição dos artigos

A organização das informações dos artigos foi realizada através de uma síntese das principais informações de cada estudo, disposta em uma tabela contendo os seguintes tópicos: 1. autor(es); 2. ano; 3. metodologia e 4. apoio financeiro oferecido aos netos adolescentes.

Resultados

Estudos Identificados

Foram identificados, na pesquisa inicial (cruzando-se os descritores avós e netos; grandparents and grandchildren; abuelos y nietos), realizada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO respectivamente, em cada uma delas, 136,13 e 3 totalizando 152 artigos relevantes. Após análise dos títulos foram selecionados: 10 artigos do LILACS, 56 artigos do Medline e 03 artigos SciELO totalizando 69, não repetidos. O resultado é apresentado, abaixo, na Tabela 1. Na seleção dos resumos, o critério de inclusão foi a menção a qualquer referência a apoio financeiro presente nas relações entre avós e netos em fase adolescente. Dos 69 títulos, foram selecionados 32 resumos. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 12 artigos. O critério de inclusão adotado na seleção dos textos integrais foi o de analisarem relações que incluíssem apoio financeiro por parte dos avós aos netos adolescentes e que apresentassem metodologia, resultado e local de realização do estudo ou descrição de modelo com foco nesse objetivo. Foram excluídos 04 artigos em que não foi possível o acesso à sua íntegra. O levantamento foi concluído, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão predeterminados com 07 citações afins: 02 do MEDLINE/PubMed, 01 do LILACS e 04 do SciELO. A decisão sobre a seleção dos títulos, resumos e artigos foi feita pelas pesquisadoras de forma consensual, portanto, a referência não consensual foi excluída do estudo. A seguir, são apresentadas as definições adotadas na sistematização dos estudos:

Revista Kairós Gerontologia, 15(2). ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil, março 2012: 145-158.

Tabela 1 – Títulos encontrados e selecionados nas bases de dados eletrônicas de livre acesso e de acesso restrito (Oliveira *et al.* (2010). Brasília (DF)

Bases de dados	Resultados	Selecionados
Livre acesso		
LILACS	13	10
MEDLINE	136	56
SciELO	03	3
Total	152	69

Características gerais dos artigos encontrados

De acordo com os artigos selecionados para esta revisão sistemática, foram identificadas as seguintes relações entre avós e netos adolescentes, em que o apoio financeiro aos netos estava presente:

- (I) a participação financeira por parte dos avós como facilitador para mudanças culturais de ambos os sujeitos (Wiscott & Kopera-Frye, 2000);
- (II) antes e após situações de separação/divórcio dos pais (Araújo & Dias, 2002);
- (III) apoio financeiro aos netos adolescentes de forma equitativa para os gêneros (Dias & Silva, 2003); (IV) avós e netos adolescentes co-residindo, sendo o apoio financeiro aos netos integrante de um terceiro tipo de relação (Tompkins, 2007); e (V) quando o apoio financeiro ocorre de forma indireta a partir do trabalho doméstico dos avós (Tsai, Motamed, Elia & Rougemont, 2011).

O suporte instrumental oferecido pelos avós foi dividido, na maioria dos estudos, em: permitir que o neto fique em sua casa, ajudar a cuidar na doença, ajuda financeira, preparar refeições, levar ao médico, levar à escola, alimentação, ajudar nas tarefas escolares (Dias & Silva, 2003; Araújo & Dias, 2002; Tsai *et al.*, 2011; Block, 2000).

Em relação às diferenças significativas entre o total de apoio emocional e instrumental oferecido aos netos após a separação/ divórcio dos pais através do Teste

Binomial não foi demonstrado aumento significativo no apoio instrumental (Dias & Silva, 2003).

Houve mudança significativa após a separação/divórcio quanto ao apoio instrumental financeiro: antes do divórcio, a ajuda financeira correspondia a 40% e após o divórcio passou para 30% por parte dos avós aos netos (Araújo & Dias, 2002).

De acordo com um dos estudos, para os netos adolescentes e jovens os avós ideais são aqueles que dispensam maior amor e carinho e em seguida os que oferecem maior abertura, diálogo e comunicação.

Quanto ao gênero dos netos, a ajuda financeira oferecida pelos avós correspondeu a 14% para os netos e igualmente para as netas (Dias & Silva, 2003).

Em estudo realizado com 40 duplas de avós-netos, a análise da relação das duplas mostrou uma relação diferente da relação pai-filho e da relação avós-netos, surgindo um terceiro tipo de relação com envolvimento financeiro por parte dos avós entre duas gerações que residem na mesma casa, embora a característica desta relação não tenha sido detalhada (Tompkins, 2007).

Na visão dos netos adolescentes, eles têm mais contato e atividades mais comuns com as avós do lado materno e esta é a observação de maior frequência nos estudos (Dias & Silva, 2003; Wiscott & Kopera-Frye, 2000; Araújo & Dias, 2002; Block, 2000).

Em segundo, as avós estão mais integradas à relação intergeracional do que os avós (Hopflinger, 2006; Block, 2000).

Foi observado em um artigo que a minoria das participantes e mulheres estavam mais adaptadas à cultura intergeracional relatando mais pontos positivos nas respostas às questões do estudo (Wiscott & Kopera-Frye, 2000).

As características dos artigos selecionados estão descritas no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Apoio financeiro oferecido pelos avós aos netos adolescentes – artigos selecionados. (Oliveira *et al.* (2010). Brasília (DF)

Autor - Ano	Participantes	Metodologia	Resultados: apoio financeiro aos netos adolescentes
Block, C.E. (2000).	40 pares de avós-netos adolescentes representando 04 tipos de relações entre eles (papel de cada um, tempo de contato, valor do contato, proximidade da relação).	Questionário sobre a situação demográfica Escala de ANOVA para comparar as percepções dos avós e netos adolescentes de acordo com as 04 variáveis das relações	Relação em que avós contribuem financeiramente: facilitam o entendimento da dinâmica do relacionamento entre ambos os sujeitos.
Wiscott. (2000).	204 netos adolescentes	Entrevistas semi-estruturadas sobre questões culturais na relação entre avós e netos adolescentes.	Foram relatados de forma significativa: grande número de atividades, ações com os avós (dar medicamentos, fazer caminhadas) e mudanças culturais por parte dos avós (a minoria das entrevistadas e mulheres: mudanças culturais positivas na relação com a participação financeira de ambos os sujeitos).
Araújo, M.R & Dias,C.M. (2002).	30 avós de netos pré-adolescentes e adolescentes residentes de João Pessoa – Paraíba (PB)	Questionários com questões fechadas e abertas em três etapas: - apoio oferecido pelos avós antes do divórcio - apoio após o divórcio - dados sócio-demográficos de avós, filhos e netos Foi utilizado SPSS para análise das informações e depois o Teste Não-paramétrico de Wilcoxon para verificar a existência de mudanças no apoio oferecido	Houve mudança significativa após a separação/divórcio quanto ao apoio instrumental financeiro: antes do divórcio, a ajuda financeira correspondia a 40% e após o divórcio passou para 30%

Quadro 1 – Apoio financeiro oferecido pelos avós aos netos adolescentes – artigos selecionados. (Oliveira *et al.* (2010). Brasília (DF)
(Continuação)

Autor – Ano	Participantes	Metodologia	Resultados: apoio financeiro aos netos adolescentes
Dias, C.M & Silva, M.A. (2003)	1º etapa: 10 netos universitários 2º etapa: 100 netos universitários brasileiros - UFPE	Entrevista semi-dirigida categorizada por temas afins Questionário com 10 itens, com várias alternativas de respostas, além dos dados sócio-demográficos	Ajuda financeira pelos avós: 14% para os netos e 14% para as netas
Hopflinger, F. 2006	Netos de 12 a 16 anos alemães e seus respectivos avós idosos	Foram analisados dados sócio-demográficos e quatro indicadores de relações intergeracionais (frequência de contato, atividades em comum, percepção do comprometimento e dos valores dos avós) através de entrevistas semi-estruturadas	As avós são mais ativamente comprometidas que os avôs, com os netos adolescentes; mas os netos adolescentes valorizam de forma igual, ambos os avós. As diferenças relatadas da relação entre avós e netos adolescentes são menos importantes que as diferenças frequentemente assumidas (diante da perspectiva da geração jovem)

*UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

Quadro 1 – Apoio financeiro oferecido pelos avós aos netos adolescentes – artigos selecionados. (Oliveira *et al.* (2010). Brasília (DF)
(Continuação)

Autor-ano	Participantes	Metodologia	Resultados: apoio financeiro aos netos adolescentes
Tompkins, C. (2007)	03 duplas de avós –netos adolescentes estadunidenses	Estudo qualitativo através de entrevista semi-estruturada com três duplas de avós-netos.	A análise da relação das duplas mostrou uma relação diferente da relação pai-filho e da relação avós-netos; um terceiro tipo de relação com envolvimento financeiro por parte dos avós entre duas gerações que residem na mesma casa.
Tsai <i>et al.</i> (2011)	5264 idosos, 52,63% homens, acima de 60 anos, 63% co-residindo com os netos crianças e adolescentes no período de 1993 a 2007 em Taiwan	Estudo de coorte. Duas metodologias foram utilizadas: para análise estatística foi utilizado o teste do χ^2 (idade, gênero, educação, raça, local de moradia, nível social, co-residência com os netos, estado de saúde, tempo de contato com os netos). Um modelo logístico de regressão logístico foi utilizado para determinar a associação do cuidado dispensado pelos avós e suas características individuais.	A prevalência de netos cuidados pelos avós aumentou de 8,08% em 1993 para 19,45% em 2007, o que financeiramente se traduz pela saída da mãe para o trabalho na cidade, realizando trabalho doméstico que seria pago a outra pessoa.

*SPSS – Statistical Package for Social Science

Discussão

De acordo com os artigos incluídos nesta revisão, o apoio financeiro oferecido pelos avós aos netos influenciou nas variadas relações entre ambos os sujeitos, mas a

forma do apoio financeiro só foi caracterizada em apenas um estudo (Tsai *et al.*, 2011). Isto se justifica provavelmente pelo fato de não ser estudado o apoio financeiro como estilo de exercer avosidade até o momento.

Em estudo realizado com 30 avós que não moravam com os netos, antes e nem após a separação/divórcio dos pais, mostrou-se que os avós podem desempenhar um relevante papel para a família, fornecendo assistência tangível (apoio instrumental) e intangível (apoio emocional), dependendo da distância geográfica, custódia parental, vinculação materna ou paterna, idade, estado civil e situação financeira dos avós (Araújo & Dias, 2002). Em 2003, Dias e Silva demonstraram não haver diferença estatística quanto ao sexo dos netos diante o apoio financeiro prestado pelos avós (Dias & Silva, 2003). Estes resultados podem significar que os avós sejam importantes agentes socializadores dos netos, após os pais. Esse investimento proporcional por parte dos avós pode significar uma defesa contra as aflições da idade avançada e da morte inevitável, assim como a chance de reparar sua própria vida através da imortalidade genética e como uma recusa às imperfeições do *self*, através de uma identificação com as qualidades dos netos.

De acordo com Hopflinger, as avós são mais ativamente comprometidas, inclusive financeiramente, que os avôs com os netos adolescentes, mas estes valorizam de forma semelhante, ambos os avós (Hopflinger, 2006). De acordo com a literatura, há um envolvimento mais intenso das avós maternas com os netos, o que contribui para o resultado encontrado neste estudo (Lopez, 2011; Oliveira, Vianna & Cárdenas, 2010; Mazutti & Scortegagna, 2006).

A análise da relação de três duplas de avós-netos mostrou uma relação diferente da relação pai-filho e da relação avós-netos: um terceiro tipo de relação com apoio financeiro por parte dos avós entre duas gerações que residem na mesma casa. Essa nova relação não foi analisada detalhadamente, mas é possível que a sensibilidade que os avós disponibilizam ao lidar com seus netos adolescentes possa fornecer uma forma de identificação com eles. Sabe-se que os avós ajudam os netos a superar suas crises evolutivas (Tompkins, 2007).

Tsai *et al.* (2011) descrevem mudanças intergeracionais ocorridas entre 1993 a 2007, em Taiwan, onde os avós passam a se dedicar mais aos netos aos 70 anos em relação aos anos anteriores. A prevalência de netos cuidados pelos avós aumentou de 8,08% em 1993 para 19,45% em 2007, o que financeiramente se traduz pela saída da mãe para o trabalho na cidade. Com o crescimento dos netos, as dificuldades financeiras

Revista Kairós Gerontologia, 15(2). ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil, março 2012: 145-158.

são maiores, levando à mudança das famílias para a zona urbana e o maior tempo de trabalho dos pais (Tsai *et al.*, 2011). Estes dados demonstram que os avós também fornecem apoio financeiro a seus netos de forma indireta, quando substituem uma babá ou uma auxiliar doméstica, permitindo a saída das mães que passam a prestar serviço fora de casa aumentando a renda financeira da família.

Os resultados deste estudo demonstraram que as relações entre avós e netos adolescentes, em que existe o apoio financeiro por parte dos avós, são variadas e vão além das descritas na investigação. É provável que estas formas de apoio financeiro favoreçam um bom relacionamento com os filhos e com os cônjuges dos filhos, gerando uma maior probabilidade de desenvolver uma relação gratificante com os respectivos netos adolescentes. Assim, torna-se clara a importância de novos estudos com o objetivo de analisar as relações onde exista tal apoio financeiro.

Reconhecem-se algumas limitações no presente estudo, como a de considerar os avós independentemente da variável gênero, quando se sabe que esta também é muito importante. Entretanto, devido à pouca quantidade de respondentes do sexo masculino sua análise não foi possível conforme o desejado, o que poderia, certamente ter enriquecido ainda mais o estudo. Também não se destacou se o neto é filho único, o que implicaria, provavelmente, uma maior atenção por parte dos avós; houve o caso de netos que viveram ou vivem exclusivamente com seus avós, situação que favorece um maior contato. Os resultados encontrados nos estudos analisados não permitiram uma divisão por faixa etária relativamente aos netos, diante da amplitude do período da adolescência, o que também enriqueceria o estudo. No entanto, estas e outras variáveis constituirão objeto de futuras pesquisas por parte destes articulistas.

Conclusão

A partir deste estudo, pode-se concluir que o apoio financeiro oferecido pelos avós idosos aos seus netos adolescentes assume papel importante na relação entre ambos os sujeitos. De acordo com a revisão literária realizada, as formas de apoio financeiro oferecidas pelos avós, anteriormente apresentadas na literatura, parecem, de fato, não corresponder às atuais.

Considerando o número reduzido de estudos encontrados, há necessidade de desenvolverem-se mais pesquisas, objetivando uma atualização da classificação de

estilos de exercer a avosidade, em vista das mudanças aceleradas nas relações interfamiliares na contemporaneidade.

Referências

Aratangy, L. & Posternak, L. (2005). *Livro dos Avós. Na casa dos avós é sempre domingo?* São Paulo: Artemeios.

Araújo, M.R. & Dias, C.M. (2002). Papel dos avós: apoio oferecido aos netos antes e após situações de separação/divórcio dos pais. *Estudos de Psicologia*, 7(1): 91-101.

Bengtson, V.L. & Roberto, J.F. (1985). *Grandparenthood*. Beverly Hills: Sage.

Block, C.E. (2000). Dyadic and gender differences in perceptions of the grandparent-grandchild relationship. *Int J Aging Hum Dev*, 51(3): 85-104.

Cherlin, A. & Furstenberg F. (1985). *Styles and strategies of grandparenting. Grandparenthood*. Beverly Hills: Sage.

Dias, C.M.S. & Silva, M.A. (2003). Os avós na perspectiva de jovens universitários. *Psicologia em Estudo*, 8: 55-62. UNESP.

Hopflinger, F. (2006). Grandchildren and their grandparents—gender specific differences. *J Gerontol Geriatr*, 39(1): 33-40.

Kipper, C.D.R. (2006). O tornar-se avó no processo de individuação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(1): 29-34. Rio Grande do Sul (RS).

Lopez, F.A. (2011) *Avós e netos, uma forma especial de amar: manual de convivência*. Barueri (SP): Manole.

Mazutti C. & Scortegagna, H.M. (2006). Velhice e Envelhecimento Humano: concepções de pré-escolares do município de Tapejara (RS). *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 1(1): 101-12. Passo Fundo (RS).

Neugarten, B.J. & Weinstein, K. (1964). The changing american grandparent. *Journal of Marriage and the family*, 26(1): 199-204.

Oliveira, A.R.V.; Gomes L.; Tavares, A.B. & Cárdenas, C.J. (2009, nov.) Relação entre avós e seus netos no período da infância. *Revista Kairós Gerontologia*, 12(2): 149-58. São Paulo (SP): FACHS/NEPE/PEPGG.

Oliveira, A.R.V.; Vianna, L.G. & Cárdenas, J.C. (2010). Avosidade: visões de avós e de seus netos no período da infância. *Rev Bras. Geriatr. e Gerontol.*, 13(3): 461-74. Rio de Janeiro (RJ).

Osuna, M.J. (2006). Relaciones familiares em la vejez: vínculos de los abuelos y de las abuelas con sus nietos y nietas en la infancia. *Revista Multidisciplinar Gerontologia*, 16(1): 16-25.

Peres, F. & Rosenburg, C.P. (1998). Desvelando a concepção de adolescência/adolescente presente no discurso da saúde pública. *Saúde e Sociedade* 7(1): 53-86.

Pilon, A.F. (1986). O jovem e seu projeto de vida. *Revista de Saúde Pública*, 20(3): 246-52. São Paulo (SP).

Redler, P. (1986). *Abuelidade. Más Allá de La Paternidade*. Argentina: Legasa.

Roberto, K.A. & Stroes, J. (1992). Grandchildren and grandparents: roles, influences and relationships. *International Journal Aging and Human Development*, 34(3): 227-

Tompkins, C. (2007). Who will care for the grandparents? Exploring relationships between grandparents and grandchildren. *J. Psychosoc. Nurs Ment Health Serv*, 45(5): 19-22.

Tsai, F.J.; Motamed, S.; Elia, N. & Rougemont, A. (2011). Evolution in intergenerational exchanges between elderly people and their grandchildren in Taiwan; data from a multiple round cross-sectional study from 1993 to 2007. *BMC Public Health*, 11(1): 639-45.

Wiscott, R. & Kopera-Frye, K. (2000) Sharing of culture: adult grandchildren's perceptions of intergenerational relations. *Int J Aging Hum Dev*, 51(3): 199-215.

Recebido em 22/01/2012

Aceito em 25/02/2012

Alessandra Ribeiro Ventura Oliveira – Médica Pediatra da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). Supervisora do Programa de Residência Médica em Pediatria do Hospital Regional de Ceilândia da SES/DF. Professora do Internato de Pediatria da Universidade Católica de Brasília (UCB). Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde pela Universidade de Brasília (UnB).

E-mail: a.oliveira53@gmail.com

Margot Gomes de Oliveira Karnikowski – Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria. Doutora em Farmácia pela Universidade de Brasília. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde – Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília.

E-mail: margo@unb.br